
ἀρχαί

AS ORIGENS DO PENSAMENTO OCIDENTAL

THE ORIGINS OF WESTERN THOUGHT

ERRATA

(1) No artigo “A consistência das teses de Trasímaco sobre a justiça no livro I da República de Platão”, da *Revista Archai* 30 (e03001), ficou faltando **incluir as seguintes entradas na Bibliografia:**

MENEZES, L. M. B. (2017). *Arte, Filosofia e Governo: O Desafio do Filósofo Governante na República de Platão*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação Lógica e Metafísica. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

MENEZES, L. M. B. (2019). Justiça e Força em Trasímaco. *Kriterion* 142, p. 165-186.

(2) Quanto ao fato de que o presente artigo, publicado na revista *Archai*, contém uma série de **passagens idênticas** ao artigo publicado na revista *Kriterion* (Menezes, 2019), **esclareço** que ambos são fruto de uma pesquisa maior de doutorado (Menezes, 2017). No calor da pesquisa desenvolvida, acabei utilizando partes idênticas em ambos os artigos. Quero ressaltar, porém, que os artigos possuem propostas e objetivos diferentes. No artigo publicado na revista *Kriterion*, procurei investigar a relação entre governo e *epistème* nas teses de Trasímaco. Por conta disso, foi necessário apresentar uma investigação sobre as teses por ele desenvolvidas e de que maneira isso se justifica na obra de Platão. Já no presente artigo, publicado na revista *Archai*, procurei enfatizar a questão da consistência das três

teses sobre a justiça elaboradas por Trasímaco, a saber, (i) Justiça e força, (ii) Justiça e lei, (iii) Justiça e bem alheio. Deste modo, procurei argumentar ao longo do trabalho de que maneira as teses apresentadas, que parecem contraditórias entre si, podem ser consistentes com o conjunto do discurso elaborado por Trasímaco no Livro I da *República*.



Este é um artigo de acesso livre distribuído nos termos da licença Creative Commons Attribution, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja citado de modo apropriado.